Carta Mensal Paineiras Hedge M FIC FIM – Jan 2019

Os ativos brasileiros iniciaram bem o ano de 2019. A combinação de um ambiente internacional mais favorável para ativos de risco, com o otimismo em relação à execução da reforma da previdência, ditou o ritmo do mercado local. O Ibovespa subiu 10,8%, o Real apreciou 5,8% e os juros longos, medidos pela NTN-B 2050, caíram mais de 50 pontos base.

O discurso mais alinhado do novo governo, priorizando a reforma da previdência, tem surtido efeito positivo no mercado e na confiança dos agentes econômicos. Hoje, o presidente conta com alta popularidade e sua estratégia de articulação política vem mostrando sinais de maior pragmatismo. Além disso, a presença de uma equipe competente e o triunfo do viés liberal criaram condições para mudanças bastante positivas e pró-mercado. É fato que uma reforma fiscal da dimensão necessária no Brasil representa sempre um grande desafio político, mas o atual governo parece reunir as condições necessárias para levá-la à frente.

Confirmadas as expectativas em relação às reformas, devemos observar um período de forte retomada da economia brasileira. Até o momento, o que se observa é uma recuperação expressiva nos indicadores de confiança, enquanto os dados de atividade mostram apenas uma tendência moderada de crescimento. Com a consolidação fiscal, o país deve aproveitar o momento favorável de seu ciclo econômico, no qual o hiato do produto permite aceleração do crescimento sem grandes pressões inflacionárias.

Esse cenário interno continua fundamentando o caso construtivo para os ativos brasileiros, especialmente à luz de um posicionamento técnico favorável. O contraponto ao otimismo com o quadro local vinha de um ambiente externo marcado pelo aperto das condições financeiras. Mas, em janeiro, apareceram indícios de alívio nesse cenário. O destaque foi a decisão do FED no fim do mês, que consolidou uma postura bem mais cautelosa em relação à alta de juros e ao processo de aperto quantitativo.

A desaceleração global, a deterioração nos mercados e a ausência de pressões inflacionárias conduziram o FED a priorizar a *paciência* em seu processo de normalização. Na prática, isso significa uma pausa do ciclo de aperto monetário americano. Com essa mudança de postura, é possível que vejamos um alívio nos efeitos do refluxo de liquidez e, consequentemente, uma janela de oportunidade para ativos de países emergentes.

Isso não quer dizer que os riscos no cenário internacional tenham sido mitigados: na Europa, persiste a queda sistemática nos indicadores de confiança e de atividade, somada à tensão geopolítica. Nesse mês, o fracasso do governo britânico em aprovar seu acordo para o Brexit prolongou o medo de uma separação caótica entre Reino Unido e União Europeia.

Na China, as autoridades estão atentas aos sinais mais claros de desaceleração da economia e decidiram ampliar estímulos fiscais e monetários. Além disso, novembro foi marcado por indícios de arrefecimento das tensões comerciais com os EUA.

Delegações de ambos os países acenam para um possível acordo que evite a escalada de tarifas e restrições. Resta saber se essa nova rodada de incentivos e a perspectiva de trégua comercial serão suficientes para estabilizar os dados de atividade na China.

Estratégias

As estratégias atuais dos fundos refletem nosso otimismo com o cenário local, mantendo a cautela em relação ao panorama global.

Mantivemos nossas posições compradas na Bovespa ao longo do mês, utilizando uma combinação de futuros e opções. Acreditamos que nessa fase inicial de ciclo de crescimento econômico local, com juros que devem permanecer em patamares historicamente baixos por um longo período e alocação mínima pelos diversos agentes em ações, a bolsa ainda parece ser o melhor instrumento para apostar em Brasil.

Também mantivemos a posição comprada em real contra o dólar, que deve se beneficiar de um potencial fluxo para Brasil ao longo do próximo ano. Por fim, também temos posicionamento aplicado em juro real, através de NTN-Bs de médio prazo, que também apresentam um prêmio atraente.

Rentabilidade:

	Jan/19	2019	12 meses	24 meses	Acum(1)
Fundo	5,5%	5,5%	1,7%	24,7%	69,6%
%CDI	1008,3%	1008,3%	26,2%	150,8%	151,4%

(1) Início em 08/05/15

Carta Mensal Paineiras Hedge M FIC FIM – Jan 2019

Paineiras INVESTIMENTOS

Rentabilidade % (1) (2)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	%CDI
2015					0,93%	-0,11%	0,77%	-2,21%	2,71%	1,20%	1,18%	-0,20%	**4,28%**	48,4%
2016	0,89%	-0,12%	4,07%	4,64%	-3,00%	3,32%	2,14%	0,38%	3,13%	-0,71%	-1,24%	7,27%	**22,31%**	159,4%
2017	6,64%	3,12%	2,75%	-2,38%	8,08%	0,02%	6,49%	2,94%	4,73%	-3,99%	-9,83%	4,08%	**23,34%**	234,6%
2018	6,05%	1,17%	3,03%	-5,50%	1,81%	-1,46%	-1,15%	-3,75%	-1,93%	12,71%	-1,42%	-5,92%	**2,23%**	34,7%
2019	5,48%												**5,48%**	1008,3%

Estatísticas			
Patrimônio em 31/01/2019	R$ 30.668.870	Desvio Padrão anualizado (3)	19,03%
PL Médio Últimos 12 meses	R$ 51.761.451	PL Total da Estratégia 31/01/19 (6)	R$ 1.370.965.991

OBJETIVO: Aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO: O fundo direcionará, preferencialmente, até 100% de seu patrimônio no Paineiras Hedge Master FIM.
PÚBLICO ALVO: Público em geral e EFPC (segmento estruturado)

Características	
Aplicação inicial: (7)	R$ 20 mil
Movimentação mínima:	R$10 mil
Saldo mínimo: (7)	R$ 20 mil
Cotização do Resgate:	I) Sem tx de saída: D+30 dias corridos após a solicitação de resgate II) Com cobrança de tx de saída: D+4 da solicitação de resgate. Taxa de saída 15%.
Pagamento do Resgate:	1º dia útil após a data de cotização do resgate
Horário limite para solicitações de movimentações:	15:30h
Taxa de Administração:	2% aa (incluindo a taxa do fundo Paineiras Hedge Master FIM)
Taxa de administração máxima:	2,5% aa
Taxa de Performance:	20% do ganho que exceder 100% o CDI
Gestão:	Paineiras Investimentos (4)
Administração:	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (5)
Custódia:	BNY Mellon Banco S.A.
Auditoria:	KPMG Auditores Independentes
Tipo Anbima:	Multimercados Macro
Código Anbima:	445002

ANBIMA — A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

(1) Rentabilidade bruta de IR e líquida das taxas de administração e performance. (2) Início em 08/05/15 (3) Base 252 dias úteis
(4) Este fundo teve a gestão transferida da MRJ Marejo Investimentos para a Paineiras Investimentos em 26/12/2018.
(5) Desde 25/07/17 (6) PL Total da Estratégia Macro = PL Paineiras Hedge Master FIM + PL Paineiras Hedge Master II FIM INR
(7) Para cotistas que invistam no fundo por Conta e Ordem do Distribuidor: Aplicação inicial R$20.000 e saldo mínimo de permanência R$20.000.
Dados atualizados até 31/01/19. Rentabilidades calculadas utilizando as cotas de fechamento do último dia útil de cada mês.

As informações divulgadas neste documento têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas do fundo Paineiras Hedge II FIC FIM ou de qualquer outro título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBID. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos-FGC. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior e utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a conseqüente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades divulgadas não estão líquidas de impostos. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto e do Regulamento antes de aplicar seus recursos. Nos fundos geridos pela Paineiras Investimentos a data de conversão de cotas é diversa da data de pagamento do resgate.

Private Wealth

Para saber como investir ligue: (21) 3005-2059 ou (11) 2122-2460
contato@privatewealth.com.br
Distribuidor: PWI Agente Autônomo de Investimento
CNPJ: 22.477.945/0001-31